

Direitos Humanos EUA cortam ajuda a 35 países

Brasil e Colômbia estão entre as nações punidas por apoiar tribunal internacional

WASHINGTON – Os Estados Unidos informaram ontem que estão cortando a ajuda militar a 35 países, entre os quais o Brasil, a Colômbia e seis países que querem ingressar no Otan, porque eles apoiam o Tribunal Penal Internacional (TPI) e não isentaram os americanos de possível instauração de processos naquele tribunal. A decisão é o último ataque do governo Bush ao TPI, instalado há um ano para julgar crimes de guerra e genocídio.

Os EUA assinaram em 1998 o tratado que criava a corte. Mas o governo Bush receia que o tribunal de Haia, Holanda, apoiado pela maioria dos países europeus, possa dar ouvidos a acusações politicamente motivadas contra líderes militares e

civis americanos.

Em nota oficial, o Ministério das Relações Exteriores brasileiro disse que a assinatura do acordo iria contrariar o Estatuto de Roma, ratificado pelo país e atentaria contra a igualdade jurídica dos países. “Ademais, sob o prisma estritamente jurídico, por ser parte de tal estatuto, o Brasil não poderia afastar, pela via bilateral, obrigação contraída em âmbito multilateral”, diz o comunicado, acrescentando que a assistência militar atualmente prestada pelos Estados Unidos ao Brasil não é significativa.

No total, a suspensão afeta US\$ 47 milhões em financiamento militar externo e US\$

613.000 em treinamento militar e educacional neste ano fiscal, que termina em setembro.

Bush emitiu perdões para 22 países ontem. Mas, entre os 22 não estava a Colômbia, um dos maiores recebedores, nem Bulgária, Estônia, Letônia, Lituânia, Eslováquia e Eslovênia, países do Leste europeu.

Dos sete países convidados para entrar na Otan, somente a Romênia assinou o acordo bilateral previsto no Artigo 98, que isenta o pessoal dos EUA de processo no tribunal.

À Colômbia, onde o governo está combatendo guerrilheiros de esquerda e traficantes de drogas, foram alocados cerca de US\$ 100 milhões em ajuda mili-

tar neste ano. O país já recebeu cerca de US\$ 5 milhões.

Richard Dicker, diretor do programa de justiça internacional da Human Rights Watch, disse que a suspensão da ajuda funciona contra outros objetivos políticos do governo George Bush, como a interceptação de drogas no Caribe e a expansão da Otan no Leste europeu.

Mas o porta-voz da Casa Branca, Ari Fleischer, indicou que o governo Bush não faria concessões ao tribunal.

– Este é um reflexo das prioridades dos Estados Unidos para proteger homens e mulheres em nossas forças militares.

Ao todo, até agora 44 governos reconheceram publicamente ter assinado o artigo 98 e pelo menos 7 o fizeram em segredo.